

Sopranos

Deline Beatriz Rossi
Fernanda Junges
Helena Marques Pimenta
Leniza Menna Barreto
Michele Silveira Cordeiro

Tenores

Adriano Kronbauer
Alysson Custodio do Amaral
Cleverton R. Ströher
Cristiano Saldanha Vargas
Cristiano Villani Melchior
Daniel Torri Souza
Francisco Gonçalves do Amaral
Irvin Claus Gomes Faller
Joao Alberto Silveira
Marcelo dos Santos Moreira
Michel Wagner
Renato Tolfo
Rodrigo Borges de Mattos
Rodrigo Rosado Leal
Rami Ritter
Samuel Garbrecht
Vinicius de Sousa Fraga

Contraltos

Cassiane Raquel da Rosa
Cheisa Rodrigues Goulart
Darlene F. Guimarães
Hollerbach
Eliane da Costa Cunha
Letícia Maria Sausen
Lizandra Rodrigues
Maria Medianeira Samuel da Silva
Nara Maria B. de Lima
Simone Huwe

Baixos

Claudio Berger Moreira
Dainer Schimidt
Diogo Mauricio Braggio
Gilmar Antonio Wolfarth
Gilvano Dalagna
Guilherme de Cesaro Copini
Guilherme Machado
Igor Oliveira Azambuja
Klaus Sebastian Weiss
Santos
Ricardo Cancela Sensever



Agradecimentos:

Comunidade de Schönstatt pelo apoio e acolhida. Professora Vera Vianna pela orientação. Professora Leniza Menna Barreto pelo envolvimento da classe de canto. Simone Huwe pelo bom trabalho.

Hall do Centro de Artes e Letras da UFSM
01 de Julho de 2003, 12:30 hs

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE ARTES E LETRAS (LCC) LABORATÓRIO DE CANTO CORAL

Coral UFSM - Coro do Curso de Música, Coral UFSM - Coro Sinfônico e Disciplina Regência III

Johann Sebastian Bach 1685-1750 **O WELT, ICH MUSS DICH LASSEN**

Regente: Alysson Custódio do Amaral

Heitor Villa-Lobos 1887-1959 **AVE MARIA**

Regente: Cláudio Antonio Esteves

Anônimo (séc. XV – XVI) **DINDIRIN, DINDIRIN**

Regente: Cassiane Raquel da Rosa

Orlando de Lassus 1530(32)-1594 **DU FOND DE MA PENSÉE**

Texto: Clement Marot Regente: Nara Barcellos de Lima

Folclore Português **FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ**

Arranjo: Jacques Chailley Regente: Eliane da Costa Cunha

Lindembergue Cardoso 1939-1989 **AGNUS DEI** da **Missa Nordestina**

Regente: Maria Medianeira da Silva

Josquin Desprez 1440-1521 **EL GRILLO**

Regente: Daniel Torri Souza

Manoel Dias de Oliveira 1738-1813 **POPULE MEUS**

Regente: Renato Tolfo

Folclore Andino **SAN PEDRO TROTÓ CIEN AÑOS**

Arranjo: Franklin Thon Regente: Helena Marques Pimenta

Tomás Luis de Victoria 1535(40)-1611 **JESUS DULCIS**

Regente: Diogo Mauricio Braggio

Negro Spiritual **CLIMBIN'UP THE MOUNTAIN**

Arranjo: Henry Smith de William Regente: Michele S. Cordeiro

Letra: Vinicius de Moraes 1913-1980 **BERIMBAU**

Melodia: Baden Powell 1937-2000 Regente: Cleverton R. Ströher

Arranjo: Arlindo Teixeira Berimbau: Eduardo Pacheco

GLORIA RV 589*Antonio Vivaldi 1678-1741*

- | | | |
|--------------|-------------------------------|------------------|
| I. | GLORIA | <i>Allegro</i> |
| II. | ET IN TERRA PAX | <i>Andante</i> |
| III. | LAUDAMUS TE | <i>Allegro</i> |
| | Soprano: Leniza Menna Barreto | |
| | Soprano: Fernanda Junges | |
| IV. | GRATIAS AGIMUS TIBI | <i>Adagio</i> |
| V. | PROPTER MAGNAM GLORIAM TUAM | <i>Allegro</i> |
| VI. | DOMINE DEUS | <i>Largo</i> |
| | Soprano: Fernanda Junges | |
| VII. | DOMINE FILI UNIGENITE | <i>Allegro</i> |
| VIII. | DOMINE DEUS | <i>Adagio</i> |
| | Contralto: Simone Huwe | |
| IX. | QUI TOLLIS PECCATA MUNDI | <i>Adagio</i> |
| X. | QUI SEDES AD DEXTERAM PATRIS | <i>Allegro</i> |
| | Contralto: Simone Huwe | |
| XI. | QUONIAM TU SOLUS SANCTUS | <i>(Allegro)</i> |
| XII. | CUM SANCTO SPIRITU | <i>Allegro</i> |

Regência: Prof. Cláudio Antonio Esteves

Soprano: Leniza Menna Barreto

Soprano: Fernanda Junges

Contralto: Simone Huwe

Pianista: Vanessa Paim Mota

Coral UFSM - Coro Sinfônico

Preparadora Vocal: Simone Huwe

GLORIA RV 589*Gloria in excelsis Deo*

Glória a Deus nas alturas

et in terra pax hominibus bonae voluntatis.

e paz na terra aos homens de boa vontade.

Laudamus te. Benedicimus te. Adoramus te. Glorificamus te.

Nós Vos louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos.

Gratias agimus tibi

Nós Vos damos graças

propter magnam gloriam tuam.

por Vossa imensa glória.

Domine Deus Rex caelestis, Deus Pater omnipotens,

Senhor Deus Rei dos céus, Deus Pai onipotente

Domine Fili unigenite, Jesu Christe.

Senhor Filho Unigênito, Jesus Cristo.

Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Qui tollis peccata mundi, miserere nobis. Qui tollis peccata mundi, suscipe deprecationem nostram.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Vós, que tirais o pecado do mundo, recebei a nossa súplica.

Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis.

Vós, que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.

Quoniam tu solus Sanctus. Tu solus Dominus. Tu solus Altissimus, Jesu Christe.

Porque, só Vós sois Santo. Só Vós sois Senhor. Só Vós o Altíssimo Jesus Cristo.

Cum Sancto Spiritu in gloria Dei Patris. Amen.

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai. Assim seja.

DU FOND DE MA PENSÉE

*Du fond de ma pensée,
au fond de tous ennuis,
a toi s'est adressée
ma clameur jours et nuits.
Enten ma voix plaintive.
Seigneur, il est saison:
Ton oreille ententive
Soit á mon oraison.*

Do fundo do meu pensamento,
no fundo de toda tristeza,
a Ti é dirigido
meu clamor dias e noites.
Ouve meu lamento.
Senhor, é oportuno que
Teu ouvido esteja atento
a minha oração

Obra francesa do período renascentista, cujo texto é sacro, adaptado do salmo 130 para o francês por Clement Marot. A música é de Orland de Lassus, um dos compositores mais prolíficos e versáteis do século XVI.

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

Foi na loja do Mestre André que comprei um pifarito.
Aiolé, aiolé, foi na loja do Mestre André
Foi na loja do Mestre André que comprei um pianinho.
Aiolé, aiolé, foi na loja do Mestre André.
Foi na loja do Mestre André que comprei um tamborinho.
Aiolé, aiolé, foi na loja do Mestre André.
Canção do folclore português, uma brincadeira cantada. A peça em forma coral foi harmonizada pelo francês Jacques Chailley e reunida num grupo de pequenas peças do mesmo gênero chamadas *Six chansons populaires de Portugal*.

AGNUS DEI

Lindemberg Rocha Cardoso nasceu em 30 de Junho de 1939 na cidade de Livramento na Bahia, vindo a falecer em 23 de maio de 1989 em Salvador.

EL GRILLO

*El Grillo è buon cantore
Che tienne longo verso.
Dalle, beve, grillo canta.
El grillo è buon cantore.
Ma non fa come gli altri ucceli,
Come li han cantato un poco,
Van' de altro loco
Sempre el grillo sta pur saldo.
Quando la maggior è'l caldo
Al' hor canta sol per amore.*

O grilo é bom cantor
Que tem grande fôlego
Vá, beba, cante, grilo.
O grilo é bom cantor.
Mas não faz como os outros pássaros
Que cantam um pouco aqui
e logo vão para outro lugar
o grilo sempre fica parado.
Quanto maior é o calor
Mais o grilo canta por amor.

POPULE MEUS

*Popule meus, popule meus,
quid feci tibi?
Aut in quo contristavite?
Responde mihi, quid feci tibi?*

Povo meu, povo meu,
o que te fiz?
Em que te contristei?
Responde-me, o que te fiz?

Manoel Dias de Oliveira nasceu em São José Del Rey, atual Tiradentes-MG (c. 1738-1813). Quando jovem foi convidado pelo padre Francisco da Piedade para se juntar ao coro da igreja onde aprendeu teoria, contraponto e órgão.

SAN PEDRO TROTÓ CIEN AÑOS

*San Pedro trotó cien años
en la falda de unos cerros,
y le cantaron los gallos,
y le ladraron los perros.
Vamos al trote, vamo-nos ya,
vamos negrita, vamos al carnaval.*

São Pedro troteou cem anos
Nas saias de uns morros
E lhe cantaram os galos
E lhe latiram os cachorros.
Vamos trotar; Vamo-nos, já
Vamos, negrinha; vamos ao carnaval

*Estando la virgen lejos,
los santos en un rincón,
el niño también trotaba
de Cuitania a Concepción.*

Estando a virgem longe
Os santos em um canto
O menino também troteava
De Cuitania a Concepcion

JESUS DULCIS

*Jesus dulcis memoria
Dans Vera cordis gaudia
Sed super mel et omnia
Ejus dulcis praesentia*

Jesus de doce memória,
Tu dás os verdadeiros gozos do coração.
Porém, mais que o mel e que tudo,
É doce a tua presença.

Tomás Luis de Victoria foi o maior compositor espanhol do Renascimento e entre os maiores da Europa em sua época. Foi cantor, compositor, maestro e organista. Escreveu exclusivamente música sacra, num estilo devoto, em geral reagindo emocionalmente aos textos com uma imagem musical dramática. É lembrado principalmente por suas missas e motetos. A obra *Jesus Dulcis* é um dos cerca de 50 motetos que Victoria escreveu. O estilo de Victoria se assemelha bastante ao de Palestrina.

CLIMBIN'UP THE MOUNTAIN

Climbin'up the mountain children Subindo a montanha, crianças.
Didn't come here for to stay, Não viemos aqui para ficar.
If I never more see you again Se eu nunca mais o vir novamente,
gonna meet you at the judgment day! vou encontrá-lo no dia do juízo final!

Moses went down in to Egypt land, Moisés passou pela terra do Egito
he told to Pharaoh e disse para Faraó
That the Good Lord Que o Bom Deus
sittin'on his heav'nly throne sentado no seu sagrado trono
Said let my people go. disse: Deixe meu povo ir
Good Lord, let my people go!! Bom Deus, deixe meu povo ir!!

Esta é uma peça do folclore americano. Há uma duplicidade no sentido da peça, pois ao cantarem “Bom Deus, deixe meu povo ir” eles estão almejando o fim da escravidão, a sua liberdade.

BERIMBAU

O encontro de Baden Powel e Vinícius de Moraes no início da década de 60, desencadeou a composição de uma série de afro-sambas, da qual esta faz parte. Nela, a temática essencialmente afro-brasileira personaliza elementos da arte da Capoeira e de um amor mal correspondido, dos quais resulta um iminente confronto. Na década de 40 havia a lenda de um mestre na arte da capoeira da época da abolição, do interior da Bahia que defendia seus irmãos (escravos libertos) quando um Capitão de Mato ou feitor os quisessem recapturar. Tinha um grande orgulho e vestia-se sempre com um terno branco e dizia para ser enterrado num local onde eram sepultados os grandes senhores da época. (“Capoeira que é bom não cai, mas se um dia ele cai, cai bem”). Esta canção foi gravada pela primeira vez no álbum “Os Afro-Sambas de Baden Powell e Vinícius de Moraes” (Forma, 1966) e no ano seguinte estava presente na segunda faixa do disco “À Vontade”, sendo um grande sucesso na década de 60.

O WELT, ICH MUSS DICH LASSEN

Ich bin's, ich sollte büssen, Sou eu quem deveria expiar
an Händen und an Füßen de mãos e de pés
gebunden inder Höll. atados no inferno.
Die Geisseln und die Banden, Os açoites e as amarras
Und was du ausgestanden, e tudo o que tens sofrido,
das hat verdinet meine seel. deve sofrer minha alma.

AVE MARIA

Ave Maria gratia plena Ave Maria cheia de graça,
Dominus tecum, o Senhor é contigo.
Benedicta tu in mulieribus Bendita és tu entre as mulheres
et benedicto fructus E bendito é o fruto
ventris tui Jesus! Sancta Maria, de teu ventre Jesus! Santa Maria,
ora pro nobis. Amen rogai por nós. Assim seja

DINDIRIN, DINDIRIN

Dindirin, dindirin, dindirin, daña dindirindin
Jume leve un bel maitin Levantei-me uma bela manhã
matineta per la prata cedo fui através do prado.
Encontré le ruseñor Encontrei um rouxinol
que cantaba so la rama. que cantava sobre a ramagem.
Dindirin, dindirin, dindirin, daña dindirindin
Encontré le ruseñor Encontrei um rouxinol
que cantaba so la rama. que cantava sobre a ramagem.
Ruseñor le ruseñor Rouxinol, oh, rouxinol
facteme aquesta embaxata. Carregue esta mensagem para mim.
Dindirin, dindirin, dindirin, daña dindirindin
Ruseñor le ruseñor Rouxinol, oh, rouxinol.
facteme aquesta embaxata. Carregue esta mensagem para mim.
Y diga lo a mon amí E diga a meu amigo
que yu ya so maritata. Que eu já sou casada.

Dindirin, dindirin, é uma composição anônima. É do Cancioneiro de Palácio (livro de canções espanholas do início de século XVI).